

MDS divulga novas estimativas das famílias de baixa renda para o Cadastro Único

Com os dados do Censo de 2010, as novas estimativas municipais indicam 20 milhões de famílias de baixa renda em todo o País

O mapeamento das famílias mais pobres no território brasileiro é um instrumento fundamental para subsidiar políticas sociais das três esferas de governo. Com base nos dados do Censo de 2010, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) atualizou as estimativas das famílias de baixa renda, com perfil Cadastro Único, em cada município, com o objetivo de auxiliar nas atividades de cadastramento de famílias com até ½ salário mínimo de renda *per capita*.

A estimativa de 2008 (baseada no Mapa da Pobreza e Censo 2000) indicava 22,2 milhões de famílias de baixa renda em todo o País, enquanto a nova estimativa baseada no Censo 2010, totaliza cerca de 20 milhões de famílias de baixa renda, o que significa uma redução de 9,6% em relação a 2008.

Em termos regionais, houve aumento na estimativa de famílias de baixa renda apenas na região Norte (2,8%). As demais regiões sofreram redução em comparação com a estimativa de 2008, conforme tabela abaixo:

Brasil, Regiões, Unidades da Federação e Municípios	Taxa de variação 2008 - 2012
Brasil	-9,6
Região Norte	2,8
Região Nordeste	-5,0
Região Sudeste	-11,3
Região Sul	-26,5
Região Centro-Oeste	-16,1

As estimativas de famílias de baixa renda são uma referência importante para as atividades de atualização e inclusão cadastral. Por meio da comparação entre as estimativas de famílias de baixa renda e a quantidade de famílias cadastradas, os municípios podem direcionar as ações com mais eficácia: para os municípios que estão em sobrecobertura (número maior de famílias cadastradas no município do que as estimativas), o foco da gestão municipal deve ser na atualização cadastral. Nos casos de subcobertura (número menor de famílias cadastradas no município do que as estimativas), o município deve realizar inclusão cadastral por meio da busca ativa, além das ações de atualização cadastral.

É importante destacar que as novas estimativas evidenciaram um relativo aumento da cobertura cadastral nacional em relação às de 2008. Esse aumento evidencia a necessidade de atualização cadastral permanente por parte da gestão municipal considerando que, na população de baixa renda, a inserção no mercado de trabalho é instável, o que leva a oscilações de rendimentos.

Entretanto, há ainda muitos municípios que estão com baixas taxas de cobertura cadastral. Para esses casos, é muito importante que a gestão municipal, além de manter as atividades de atualização cadastral, promova a

busca ativa das famílias de baixa renda para atingir a meta de cadastramento no município.

Para conhecer a nova distribuição municipal das estimativas de famílias de baixa renda, perfil Cadastro Único, acesse o Relatório [de Informações Sociais do Cadastro Único](#), e escolha a opção "RI Bolsa Família CadÚnico".

Atenção: É importante não confundir a estimativa de famílias de baixa renda do Cadastro Único (renda de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo *per capita*) com as estimativas municipais de atendimento do PBF (saiba mais no [Bolsa Família Informa nº 318](#)).

PARA MAIS INFORMAÇÕES acesse o [Fale Conosco do PBF](#) ou entre em contato com a Coordenação de Atendimento da Senarc: 0800 707 2003.